

PARKER, J. Stephen, ed. **Information Consultants in Action**. London & New York, Mansell Publishing Ltd. (a subsidiary of the H. W. Wilson Co.), 1986. 258p. (Information Adviser series) ISBN 0-7201-1753-4
Endereço: 6 All Saints Street, London N1 9RL, England e 950 University Avenue, Bronx, New York 10452, USA

O título da obra numa tradução possível para o português poderia ser *Consultores da Informação em Ação*. A definição da palavra consultor aparece no *Novo /cionário Aurélio*¹ como: aquele que dá ou pede conselho. Conselho por sua vez, quer dizer parecer, juízo, opinião. Portanto, quem precisa de um parecer, juízo ou opinião profissional recorre a um consultor.

Na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, recorre-se a opiniões e pareceres para avaliar diversos aspectos das atividades de administração e planejamento de bibliotecas e sistemas de informação, como, por exemplo, para opinar sobre a criação de um serviço, a implantação de um sistema, a modificação, ampliação ou descontinuidade de tarefas ou atividades, etc.

Mas, você precisa de um consultor: Porquê?

Você está preparado para receber um consultor?

Que vantagens e desvantagens tem a consultoria?

Porquê um consultor estrangeiro? O *know-how* dos países desenvolvidos pode ser aplicado aos países em desenvolvimento?

Algumas destas perguntas já lhe ocorreram? Se sim, ou ainda se você apenas quer estudar o assunto, ou tomar conhecimento sobre algumas experiências de consultoria na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, acreditamos que este livro lhe será de interesse. Ele também será de interesse para consultores — aspirantes e praticantes, bem como para alunos e professores de planejamento e administração.

A proposta do livro é apresentar uma coleção de monografias sobre a consultoria na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. A literatura dessa atividade é vasta, mas esparsa, e muitas vezes se resume ao relatório (não publicado) apresentado à organização ou agência de fomento que a ativou, e guardado em arquivo, sem possibilidade de acesso ao público.

Este livro não divulga os relatórios, mas pretende dar² uma idéia de como as atitudes em relação à consultoria evoluíram nos últimos anos, relatar experiências,

tanto da parte de quem deu a consultoria como da parte de quem a recebeu. É uma espécie de introdução ao assunto, e não um manual sobre os serviços de consultoria na área de informação.

A obra se divide em cinco partes, e está voltada principalmente à problemática da consultoria internacional.

A primeira parte — **The cross-cultural background** (Informações básicas sobre problemas entre culturas diferentes) trata de problemas de desconhecimento do consultor internacional de um meio ambiente social, cultural, econômico, político e tecnológico diferente do seu próprio. O não conhecimento destes aspectos ou ainda a incapacidade de apreensão do consultor de um novo meio ambiente gera problemas, algumas vezes insolúveis, como, por exemplo, a recomendação da aplicação de técnicas ou tecnologias (de país desenvolvido), avançadas demais — inadequadas à infra-estrutura existente ou à solução de problemas simples, a um país que não está preparado para recebê-las ou que simplesmente não precisa do tipo de solução proposto. Essa parte inclui dois trabalhos: um de Lester Asheim — **Librarianship in the developing countries** (Biblioteconomia nos países em desenvolvimento); e outro de Antônio Agenor Briquet de Lemos — **A portrait of librarianship in developing societies** (Um retrato da Biblioteconomia nas sociedades em desenvolvimento). Ambos os trabalhos dão informações básicas sobre países em desenvolvimento e tratam de aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e outros, muitas vezes negligenciados pelos bibliotecários e até por consultores internacionais.

A segunda parte — **The expatriate experience** (A experiência do expatriado) trata dos problemas de adaptação do especialista às condições existentes no outro país, em particular aquele em desenvolvimento. Esta parte compreende dois trabalhos: o primeiro, publicado pelo United Nations Technical Assistance Board — **Briefing of International consultants** (Informações essenciais para consultores internacionais), é uma espécie de guia para o consultor internacional, em todas as áreas, de como se comportar, de como se deve ou não agir em países estrangeiros; o segundo trabalho, publicado por Anthony Olden — **Expatriates** (Expatriados), revê alguns dos prazeres e problemas de ser membro de uma raça quase extinta — aquela do bibliotecário que aceita missões a longo prazo na África.

A terceira parte — **The consulting process** (O processo da consultoria, apresenta dois trabalhos: **Library consulting** (Consultoria em Biblioteconomia), de Beverly A. Rawles e Michael B. Wessells, trata dos elementos básicos do trabalho de consultoria em Biblioteconomia. É uma espécie de guia para a natureza e escopo da consultoria em Biblioteconomia, bem como para as qualidades requeridas de um bom consultor. Esse trabalho é complementado pelo de Ruth Finer, **The consulting process** (O processo da consultoria), que aborda o tópico no contexto do Reino Unido. Nenhum dos dois trabalhos trata da consultora internacional em si, mas de diretrizes úteis para consultores internacionais, nacionais e locais.

A quarta parte, intitulada **Analysing international information consultancy**

(Analisando a consultoria internacional de informação) traz três trabalhos: o de J. S. Parker — **The overseas library consultant** (O consultor internacional em Biblioteconomia), o de Davi Clow — **Consultancy roles in library development** (Papéis da consultoria no desenvolvimento da Biblioteconomia), e o de Marta Dosa — **The consultant as information intermediary** (O consultor como intermediário da informação). Todos os trabalhos vêm o consultor no contexto internacional e em relação a aspectos de política de informação que são comuns. Trata ainda do papel das agências de fomento bilaterais e internacionais.

A última parte, **Implementation in review** (Implementação em revisão), traz três trabalhos. O primeiro — **International library repor implementation** (A implementação do relatório internacional em Biblioteconomia), de John F. Harvey, trata da situação do Irã pré-revolucionário, enquanto que o segundo trabalho — **Study of international and foreign consultancies undertaken in Brazilian institutions in the field of scientific and technological information - STI** (Estudo de consultorias internacionais e estrangeiras realizadas em instituições brasileiras na área de informação em ciência e tecnologia - ICT), de Meireluce Ferreira — fruto de sua dissertação de mestrado defendida no Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília em 1981, avalia o resultado das recomendações efetuadas por consultores no Brasil, na área de ICT. O último trabalho, escrito por Philip H. Sewel e Cecile Wesley, trata exatamente do que reflete o título — **The developmenp of library and information services in the Republic of Sudan in relation to international developments** (O desenvolvimento da Biblioteconomia e Serviços de Informação na República do Sudão em relação a desenvolvimentos internacionais).

A obra em questão apresenta uma seqüência lógica e progressiva, e os últimos trabalhos traduzem, na prática, como são efetuadas, as dificuldades e o impacto real das consultorias nos países em desenvolvimento.

Kira Tarapanoff
Departamento de Biblioteconomia
Universidade de Brasília

REFERÊNCIA:

1. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 1ª edição, 13ª impressão. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, s.d. 1499p.